

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XXI - N.º 951

ESPINHO

20-06-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



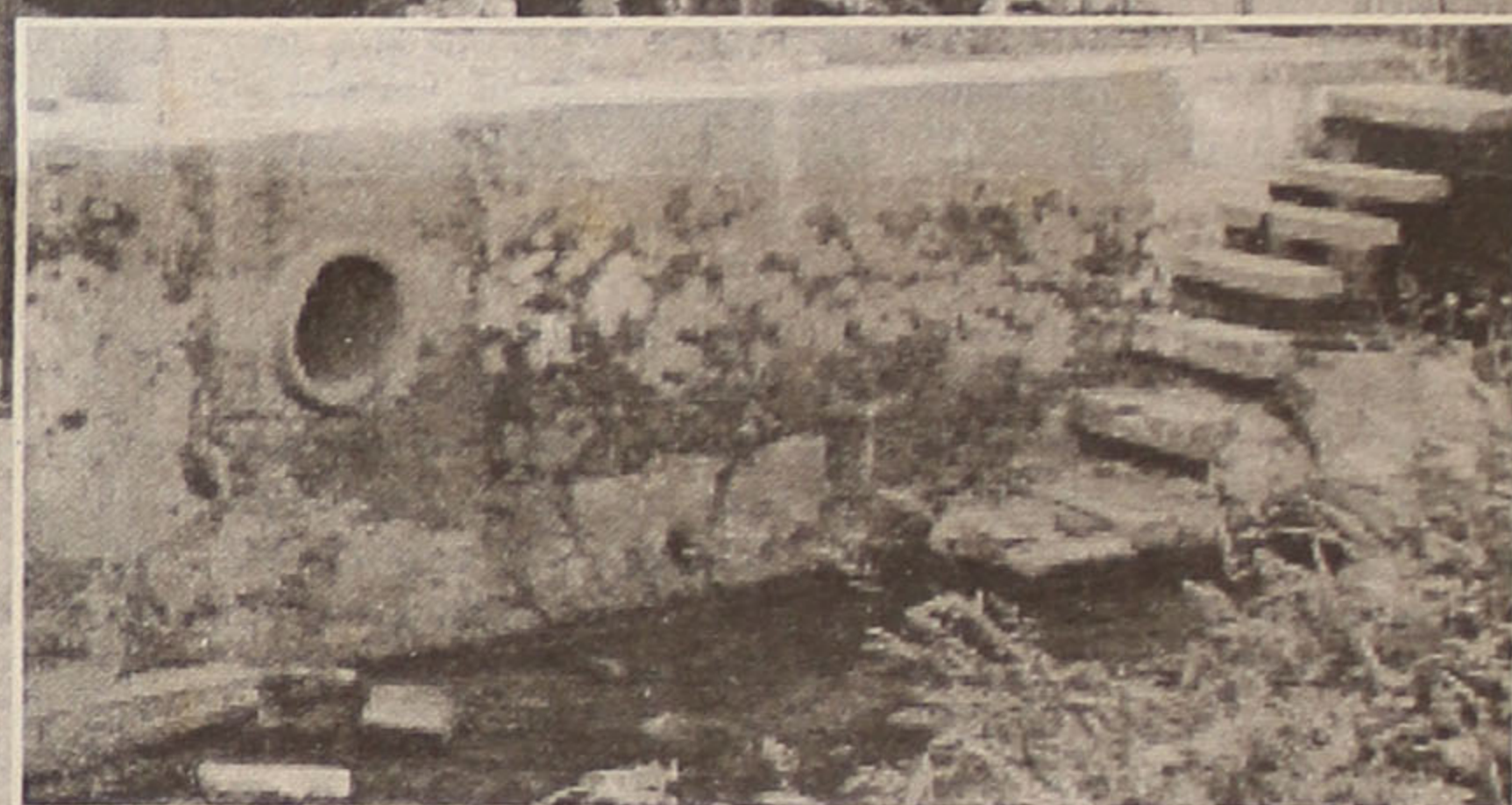
PORTE
PAGO

PARA FESTEJAR O S. JOÃO

UM "RIO DE GENTE" NO LARGO



É, de facto, o que se prevê que aconteça nos próximos dias no Rio Largo. Estão aí novamente as festas a S. João, e o "Maré Viva" andou por lá a ouvir opiniões. Manuel Sancebas fala-nos da organização, sem se esquecer de mencionar os problemas do local. Assim o fizeram também outras pessoas por nós abordadas, ressaltando uma única utilidade ao rio, que parece ser tudo menos largo... DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3



Secretário de Estado esteve cá Espinho: Bandeira Azul vezes três - PÁG. 4

Hospital volta a ter radiologia e ecografia - PÁG. 3

Futebol popular

Taça para o ninho da "Águia" - PÁG. 7



COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE

FIM DE SEMANA (EM) CHEIO

Apesar de o Largo da Câmara não ter ficado pronto a tempo de ser inaugurado em pleno Dia da Cidade, a autarquia não baixou os braços - arregaçou as mangas e fez cumprir o programa das comemorações. Houve iniciativas para todos os gostos, do desporto à cultura, incluindo espectáculos e homenagens. Na sessão solene realizada no Cine-teatro S. Pedro, entregaram-se as tão badaladas (e merecidas) medalhas a figuras ilustres, e houve música e teatro. Para o ano, haverá mais...

PÁG. 5



António Gaio foi um dos homenageados

Festejos começam amanhã

S. JOÃO MERGULHA NO RIO LARGO

Todos os anos, em Junho, começam os festejos dos Santos Populares. Em Espinho, é tradição o S. João festejar-se no Rio Largo, zona pequena situada no norte da cidade, com um largo tradicional, casas antigas, agora à mistura com os novos prédios por lá construídos. Tudo isto entre a praia e as traseiras do cemitério. O "Maré Viva" foi até lá e ouviu Manuel Sancebas, um dos dinamizadores da organização da festa, que cabe agora ao Rio Largo Clube de Espinho. Falámos ainda com duas pessoas sobre este "canto" da nossa terra e os habituais festejos de S. João, não esquecendo o proprietário do auto-mercado do lugar: são opiniões "à margem" que podem elucidar-nos melhor sobre a realidade local.

Quem não conhece Manuel Sancebas, "o homem dos sete instrumentos"? Ou seja, aquele que faz os seus poemas, que participa em coros, que está ligado às festas de S. João, que é técnico de vendas e um dos proprietários de uma agência funerária espinhense, que é seccionista do hóquei em campo da Académica? Vida não lhe falta ao longo dos seus 65 anos de existência...

É um dos grandes motores das festas de S. João no Rio Largo. Aliás, refere, "esta festa nasceu por mim". Quando aconteceram os primeiros festejos, "eu era ainda miúdo, isto em 1936/37. Mais tarde, eu e mais um grupo de rapazes daqui pegámos na festa e trouxemo-la para aqui; na altura, em 1950, era feita no centro da cidade. Aqui ainda se fez

o S.º António por dois anos. Entretanto, tinha eu 22 anos e o S. João veio então para cá".

Desde esse tempo até aos nossos dias, houve apenas um ano em que não participou na realização dos festejos a S. João; de resto, esteve regularmente *no activo*. Mas, "há quatro anos, entreguei a Organização ao Clube do Rio Largo com o compromisso de continuar a colaborar".

Nasceu em casa do seu avô, no Rio Largo, bem no sítio onde se faz a festa. O local, na sua opinião, "podia estar melhor. Conheci estas ruas com areia. As luzes eram pirilampus aqui e ali. Dificilmente havia quem quisesse passar do rio para lá. Por isso, há melhorias, também. Isto, no princípio, era um pequeno núcleo de pescadores. Hoje, não há ninguém ligado à pesca, só



Só falta a multidão...

os que a fazem por desporto. Agora só há um ou dois descendentes de pescadores".

Ajudar quem precisa

Por temperamento, Manuel Sancebas gosta de aju-

dar quem o solicita - e não são tão poucas pessoas como isso: "Não sou capaz de dizer que não. Gosto sempre de participar nas coisas". Diz que não é tão amigo de festas como parece, mas entende que é necessário fazer o S. João,

"dar continuidade ao que foi começado, com o apoio do dr. Pinto, na altura presidente da Câmara".

Este ano, vai ajudar na Tendinha da Banda de Música, de cuja Direcção faz parte. E lá vai estando à porta de casa para "receber

os meus amigos. Já cá tenho um garrafão de vinho americano e chouriço para quando eles aparecerem. Não sei se é bom ou mau, mas tenho muitos amigos".

Em relação ao dinheiro obtido para a organização da festa, diz-nos que "chegou sempre. E, há vinte anos, quando eu comandava a Comissão, crescia dinheiro. Ainda dávamos o que crescia à Cerci, aos bombeiros e a outras instituições que precisavam".

No programa deste ano não meteu o "bico", apenas quer trazer ao Rio Largo a Orquestra Ligeira da Banda de Música de Espinho, composta por "juventude. Mas há dificuldades com a data. Vamos lá a ver se se confirma a vinda deles cá no S. João...".

Sabe que no Rio Largo nem todos gostam destas festividades: "Há, por vezes, pessoas que - não sei porquê - criam problemas. Mas, grosso modo, toda a gente adere...".

Tirar partido do rio

Se um dia fosse eleito para a Câmara Municipal, ia ser - segundo suas palavras - esconjurado, pois "viravame mais para este lado. Tirava muito partido daquele rio. Noutras localidades, com rios de caudal igual ou até mais pequeno, tiram aproveitamento disso, que era o que devia ser feito cá. Atrás do cemitério, aquilo podia ser alargado. Podíamos fazer aqui um parque de merendas, com mesinhas rústicas, há sítios para isso. Mas a única coisa que

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director

Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima, Vítor Manuel

Fotografia

Carlos A. Lopes, Cassiano Soares

Colaboradores

Alex Silva, Alexandra Costa, Cristina Lima, Henrique Gomes, Mário Cálix, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha

Colaboradores especiais

Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

Tiragem deste número

1500 exemplares

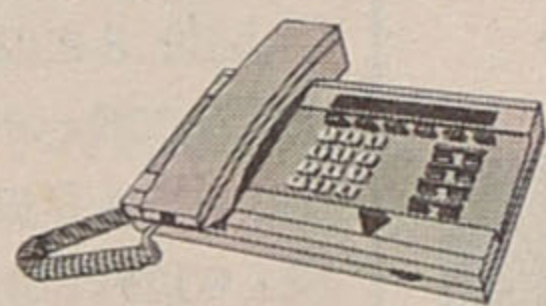
Depósito legal

2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
Junta de Freguesia...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)...	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho...	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde ...	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde, Inho	723642
Un. Saúde Marinha ..	723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 20 - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Sexta, 21 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago n.º 709 - 7311482
Sábado, 22 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Domingo, 23 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Segunda, 24 - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Terça, 25 - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Quarta, 26 - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

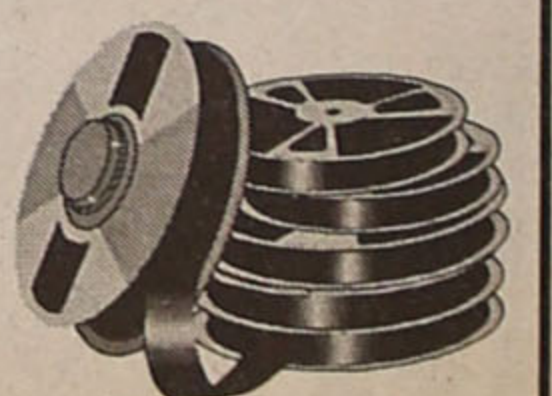
CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

21 a 27 de Junho
"DOSE DUPLA"
(M/2)

CASINO DE ESPINHO

21 a 27 de Junho
"VAMPIRO EM BROOKLYN"
(M/12)



PROGRAMA

SEXTA-FEIRA, 21

20,00 H. - Uma salva de 21 Tiros dará início aos Festejos.
21,00 H. - Abertura da Feira de Diversões.
22,00 H. - Início da actuação do Conjunto ESTRELAS INCOMPARÁVEIS que se prolongará até cerca das 01,00 horas.

SÁBADO, 22

Durante a tarde, Música gravada.
22,00 H. - Início da actuação do Conjunto BANDALIVRE que se prolongará até cerca das 01,00 horas.

DOMINGO, 23

15,30 H. - Arraial Diurno, com o Conjunto Musical M. R.
17,00 H. - Actuação do Grupo de Cantares da Silveira - Oliveira do Bairro.
22,00 H. - Noitada da farra com o Conjunto COMPACTO.
24,00 H. - Grande Sessão de Fogo de Artifício.

SEGUNDA-FEIRA, 24

Durante a tarde, Música gravada.
22,00 H. - Actuação do Conjunto S.O.S.
24,00 H. - Monumental descarga de Morteiros encerrarão os Festejos ao S. João/96.

← cá aumenta é o cemitério, por razões óbvias".

Regressando ao S. João, e segundo Manuel Sancebas, tudo vai correr bem, como sempre, desde que S. Pedro ajude com o tempo. Mas, seja qual for o programa, "as pessoas vêm. OS. João é isto: martelos, divertimentos, brincadeira, folia".

Autarquia: uma ajuda suficiente

Quanto ao apoio da autarquia, é da opinião que esta ajuda é necessário: "Dá-nos 600 contos em dinheiro, dá-nos o terrado, dá-nos pessoal para montar a fonte e limpar o rio, o

que aliás é sua obrigação. Mas dá-nos o suficiente. O que é pena é que esta zona só seja limpa nesta altura e por isso até há pessoas que dizem 'abençoado S. João que, assim, ao menos vemos as ruas limpas'. O resto, depois, é que é um bocado marginalizado. Há a promessa, depois da festa, se avançar com coisas necessárias. Vamos lá ver. Aqui, o grande inimigo dos habitantes é o pó que nos entra pelas casas dentro...".

É assim Manuel Sancebas - um homem sempre activo. Mas esclarece: "Olhe, não me meto em tudo; metem-me em tudo, o que é diferente!".

MANUEL SANCEBAS:

"Noutras localidades, com rios de caudal igual ou até mais pequeno, tiram aproveitamento disso, que era o que devia ser feito cá. Atrás do cemitério, aquilo podia ser alargado. Podíamos fazer aqui um parque de merendas, com mesinhas rústicas (...). Mas a única coisa que cá aumenta é o cemitério...".

À margem

Os amigos, o rio, a mercearia

"PARA REVER OS AMIGOS"

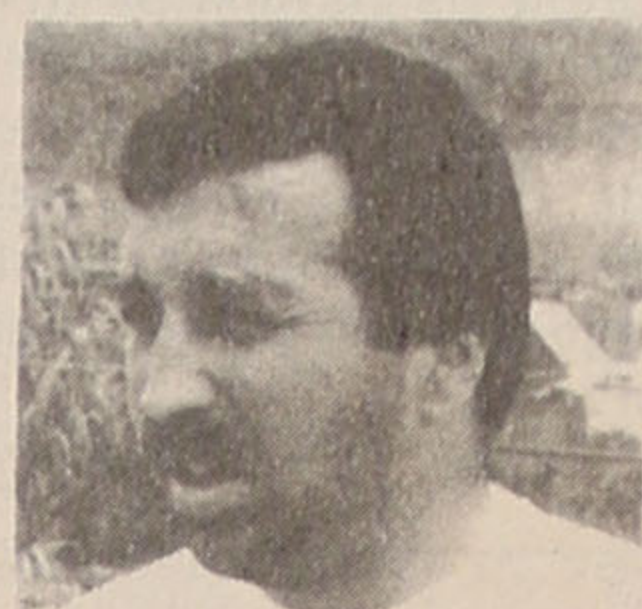
Nasceu no Rio Largo e vive, actualmente, em Fiães. Mas foi na sua origem que o encontrámos. José Manuel Pardilhó, de 34 anos de idade, diz-nos que os festejos a S. João "são bons e são para continuar. Venho sempre que posso, com a mulher e os miúdos. Gosto de vir aqui porque estou com os meus amigos".

A festa, no seu entender, podia ser melhor, mas também sabe que "as dificuldades são muitas. Não há pessoas para se meterem na Comissão de Fes-

cá ver os danos mas ainda nada foi feito".

Relativamente aos festejos de S. João, confessa que "até acho graça à multidão. Não me incomoda nada a festa. Se não quero participar meto-me dentro de casa e pronto". Sim, porque, na sua opinião, já não tem idade para certas andanças: "Nem na minha juventude ia às festas, mas acho bem que se comemorem".

A rematar, um apelo ao presidente da Câmara: "É preciso fazer mais obras, porque nós pagamos para isso e muito mais...".



José Pardilhó



Laurinda Magalhães



Ramiro Silva

tas. É difícil arranjar pessoal e, entre os que há, alguns vão-se saturando de organizar isto".

Acha que o Rio Largo tem melhorado, em geral, mas "a parte norte está na mesma. Isto já merecia melhor arruamento. Está tudo em terra batida. No Inverno é só lama, no Verão é pó. Deviam melhorar esta parte do Rio Largo".

"O RIO DA MERDA"

Laurinda Magalhães tem 66 anos de idade e vive no Rio Largo há 27. Quando lhe falamos do rio, diz que "aqui não é o Rio Largo, é o Rio da Merda, desculpe lá a linguagem. As fossas estão todas viradas para o rio...".

Na sua opinião, a Câmara deveria fazer coisas melhores naquele local: "Aqui, os ratos entram-nos pela casa dentro. Estivemos aqui com as casas alagadas de água. O presidente da Câmara veio

"UM LUGAR MORTO"

É um dos poucos comerciantes da zona. Proprietário do Auto-Mercado do Rio do Largo, Ramiro Costa e Silva está lá há 20 anos. "Isto tem pouco movimento", lamenta-se. "O Rio Largo é um lugar morto. Temos a clientela certa daqui, apesar de às vezes alguns irem fugindo. O Rio Largo é assim e vai morrer assim".

Na sua opinião, o desenvolvimento daquele local é fraco; por isso, pensa que "a Câmara podia fazer aqui uma avenida, isso trazia mais trânsito, mais movimento". No que diz respeito às festas, diz de imediato: "Não venho cá, pelo contrário: fujo do S. João. Normalmente, fecho o estabelecimento às 20h mas, nesses dias, lá para as 19h já me vou embora!".

Faz mais negócio com os produtos de mercearia; em relação ao pequeno café que possui, ali junto, o movimento é fraco, ainda que, "no Verão, se venda mais um bocadinho".

Sardinhada do PCP

A exemplo de anos anteriores, a Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português (PCP) vai realizar, no próximo domingo, dia 23, a já tradicional noite da Sardinhada de S. João. A iniciativa, com início marcado para as 20h, terá lugar junto ao Centro de Trabalho do PCP (ângulo das ruas 8 e 11), onde haverá caldo verde, sardinhas, música e... muita alegria.

Rui Lacerda expõe fotos

Rui Lacerda tem patente, na Galeria Municipal (Rua 19), até ao próximo dia 30, uma exposição de fotografia. Prestigiado arquitecto espinhense, Rui Lacerda vê assim expostas um conjunto das suas mais significativas fotografias a preto e branco.

Hospital com Raios X

O presidente da Câmara, José Mota, inaugura esta esta quinta-feira, pelas 15h30, o novo equipamento de radiologia e de ecografia com que o Hospital de Espinho foi recentemente dotado. A dotação deste equipamento, cujo valor ultrapassa os 50 mil contos, só foi possível, na opinião de José Mota, "graças à conjugação de esforços da Câmara Municipal, da Direcção do Hospital, da Liga de Amigos e da comunicação social, através do apoio que prestou a esta causa", denunciando a situação caótica resultante dos equipamentos obsoletos anteriormente existentes.

ENTREVISTAS: MANUELA LIMA / FOTOS: CASSIANO SOARES

FONSECA
TECIDOS MODAS
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA
Especialidades:
ARROZ DE MARISCO, LULAS, CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

 **CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.**
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO
NEUROLOGIA e NEUROCIURURGIA
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)
FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)
FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)
Acordo com todas as entidades

NASCENTE ★ 20 ANOS
JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO
5.ª feira - 27/Junho - 20,30H
Inscrições na Sede da Cooperativa Nascente
(Rua 62 n.º 251 - Espinho - Telef. 721621)
- até ao dia 26/Junho -

AMPEP INAUGUROU EM ESPINHO A SUA SEDE NACIONAL

Foi inaugurada, na passada sexta-feira, em Espinho, a sede nacional da AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses, de carácter vertical que visa na sua essência acolher anseios e preocupações de todo o ciclo económico, cobrindo todos os sectores da indústria, do comércio e dos serviços, que representam em número de empresas e postos de trabalho a maior fatia do mercado português.

Na sessão solene de bênção da nova sede da AMPEP, feita pelo pároco Manuel Ribeiro, o vice-presidente da direcção, José Manuel Pinho, começou por fazer uma breve síntese do passado recente da associação, adiantando que a AMPEP tem no presente mais de duzentos associados, espalhados por dezasseis distritos, que demonstram grande vontade de

lutar contra o fecho de portas e pelo equilíbrio económico.

A cerimónia prosseguiu numa unidade hoteleira do nosso concelho, onde estiveram presentes várias dezenas de associados da AMPEP e representantes de outras associações patronais, nomeadamente Osvaldo Costa, presidente da ANTRAM. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, saudou a fundação da AMPEP, foi crítico para aqueles que "não souberam ser inovadores em defesa dos seus próprios interesses", e congratulou-se com os que "foram capazes de dar o salto", preparando as suas empresas para os desafios do futuro. Da Câmara Municipal prometeu todo o apoio para "aqueles que dão emprego a cerca de 75% da população", que muitas vezes "são marginalizados pelo governo", que continua-



mente "prejudica os pequenos e médios empresários em favor de empresas estrangeiras ou grandes grupos económicos".

Das grandes superfícies, José Mota referiu que, "muitas vezes, nem cum-

prem os requisitos nem as regras do mercado; muitas vezes, nem postos de trabalho criam, acabando os próprios consumidores por serem enganados".

José Pinho, vice-pre-

sidente da AMPEP, debruçou-se sobre os problemas futuros dos jovens empresários. Também teceu algumas críticas ao governo por este não defender o sector empresarial médio e pequeno, que "corre o risco de,

a curto prazo, ser esmagado pelos grandes grupos financeiros nacionais e estrangeiros".

Pedro Fernandes, presidente da AMPEP, lamentou a perseguição às pequenas e médias empresas feita pelo governo por causa da fuga ao fisco. Quanto aos tratados de Bruxelas, reconhece que "são muito maus para as pequenas e médias empresas", tecido empresarial que, segundo a sua opinião, "tem sido sucessivamente destruído, criando-se assim condições para que floresçam os grandes impérios que deixam miséria atrás de si". Lutar contra os privilégios e incentivo dados ao investimento estrangeiro e aos grandes grupos nacionais, que está a criar uma concorrência desleal e selvagem e que põe em causa o futuro de gerações, é a aposta da AMPEP.

Secretário de Estado esteve cá

ESPINHO JÁ TEM BANDEIRA AZUL

Realizou-se no passado sábado, na Praia da Baía, em Espinho, a cerimónia oficial com que o governo português assinalou simbolicamente o hastear das bandeiras azuis nas praias do País. O acto foi presidido pelo secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, que foi acompanhado pelo presidente da edilidade espinhense e pelo presidente da Comissão Nacional das Bandeiras Azuis.

Na oportunidade, aquele membro do governo começou por se referir ao atraso na adjudicação das obras de defesa da costa no nosso concelho, que deviam ter começado nos finais do passado mês de Maio. A verba de 500 mil contos que inicialmente foi prevista não chega para as obras de

defesa costeira em Espinho. "São necessários 700 mil contos, o que obrigou à elaboração de um concurso público internacional, motivo que prejudicou o começo das obras em cerca de três meses",

justificou Ricardo Magalhães.

Quanto ao facto de ter sido escolhida uma praia de Espinho para o hastear simbólico das bandeiras azuis nas praias de Portugal, o secretário de Estado dos

Recursos Naturais referiu que "não é por acaso que aqui é implantada a primeira bandeira azul. Este acto é o público reconhecimento do Governo pelo esforço feito pela Câmara de Espinho para melhorar as condições das suas praias". Segundo Ricardo Magalhães, "Espinho, ao contrário de outros locais, tem boas acessibilidades e bons serviços de apoio às praias, contribuindo para que o bem público que é o litoral não sofra ruptura".

José Mota sublinhou estar "feliz por ver hastear a bandeira azul em Espinho, quando é sabido que outras praias não as têm. Em Espinho, atribuímos importância às bandeiras azuis. É sinal de que temos qualidade no ambiente, nas águas e na segurança das nossas praias". Segundo o presidente da Câmara Municipal, a atribuição de bandeiras azuis às praias de Es-

pinho - Frente Azul, Baía e Paramos - "é uma acto que prestigia a Área Metropolitana do Porto e o distrito de Aveiro", concluindo que "este esforço que fazemos

serve para que as nossas praias sejam defendidas, que a defesa da costa seja mantida e melhorada, porque sem ela não há bandeiras azuis".



SIMULACRO DE INCÊNDIO NA "MARINHA 1"

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola e do Jardim de Infância da Marinha 1 de Silvalde organizam no próximo sábado, dia 22, um Dia Lúdico para as crianças daqueles estabelecimentos de ensino, destacando-se os simulacros de acções de prevenção e segurança previstos. Esta iniciativa, marcada para as 10h30, será precedida por uma palestra (10h) às crianças, a proferir pelo comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, responsáveis pela execução dos simulacros.

Na parte da tarde, realizam-se as provas de estafetas de sacos, jogo do arco e subida ao mastro (15h40). Às 17h, joga-se futebol no rínque da Marinha: defrontam-se as equipas formadas pelos pais da associação e pelos alunos finalistas (4.ª classe).

O Dia Lúdico termina com uma largada de papagaios na praia, iniciativa que terá a participação de alunos de outras escolas convidadas.

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972
(defronte à Câmara)

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

X EspinhoTexteis, Lda.

MALHAS A PREÇOS DE FÁBRICA

SEDE:
Rua 33 n.º 943
Telef. 7313598
4500 Espinho

FILIAL:
Centro Comercial Parque América
Loja 520 - 7.º Piso - Telef. 056-833104
3700 S. João da Madeira

Domingo à tarde...

CRÓNICA DE UMA CIDADE DE MEDALHAS E CAMPEÕES

O Dia da Cidade, que evoca a elevação da vila de Espinho ao título máximo da hierarquia urbana, cumpriu o programa e teve iniciativas para todos os gostos, desde Almada levado à cena pelo grupo de teatro da Nascente, a um espectáculo musical na praia da Baía, com José Alberto Reis, a quem chamam Júlio Iglésias desta modéstia lusitana. Terão faltado os foguetes e fanfarras de bombeiros, para quem tanto gosta de pompa com cheiro a romaria, mas os tempos são de contenção. Além disso, isto de termos feriado municipal ao domingo é partida do calendário, incómoda mas mais inocente do que aquela do professor que, em tempos idos, nos roubou uma terça-feira de Carnaval.

S. Pedro abre as portas

O momento essencial das comemorações continua a ser, sem sombra para dúvidas, a sessão solene, na tarde de domingo. E, desta vez, tivemos claras melhorias com a transferência do evento para o Teatro S. Pedro, espaço com melhores condições que, o tão digno como incómodo, salão nobre dos Paços do Concelho. As comemorações receberam os espinhenses de forma mais generosa e decorreram num ritmo adequado. Além disso, estavam todos bem sentados, à excepção dos bombeiros por detrás da mesa de honra, mas esses são os ossos do ofício. Temos, obviamente, que louvar a ideia desta mudança de cenário para um acto capaz de unir os espinhenses à volta do seu amor-próprio.

Estádio de campeões

A lista de atletas homenageados pela conquista de títulos nacionais, em diversas modalidades desportivas, é tão extenso que nos escusamos a desfiar a lista dos inúmeros espinhenses. A verdade é que o ecletismo



"Todos bem sentados, à excepção dos bombeiros - ossos do ofício..."

do concelho deu (inúmeros) frutos numa época de ouro: atletismo (Casa do Povo), voleibol (SCE), ginástica e hóquei de sala (AAE), culturismo (Ginásio Activa), artes marciais (APAM), automobilismo (Clube Automóvel de Espinho). Alta competição e carolice numa receita de sucesso, a provar que nem tudo são ilusões. O concelho tem uma actividade desportiva intensa que se vai impondo ao plano nacional, muitas vezes sem alaridos e muita humildade.

Além disso, e cumprindo uma tradição de alguns anos, foram eleitos os nomes que, na opinião de um júri qualificado, se distinguiram na última temporada desportiva. O melhor atleta continua a ser o "tigre" e voleibolista (Manuel Silva), enquanto a revelação é a ginasta e academista (Vanessa Pereira).

Tela de artistas

No início da sessão foi lançada uma série de postais, com reproduções de artistas ligados a Espinho, quer pelo nascimento, quer pela fixação de raízes. A escultura, a fotografia, a arquitectura, a pintura ou o design gráfico, são formas de expressão artística levadas a cabo por Artur Moreira, Jorge Santos, Nuno Lacerda, Fátima Melo, Paula Rola e Miguel França. A este pro-

pósito, o presidente da Câmara expressou a vontade da edilidade em prosseguir um esforço no sentido de que Espinho continue a ser conhecido como "um verdadeiro alfobre de valores artísticos e culturais!".

Tribuna de discursos

Na sua intervenção, José Mota fez um balanço da actividade camarária, realçando os projectos em curso e o programa de luta contra a pobreza. A Nave Polivalente, o Complexo de Ténis são realidades em conclusão. O centro Multi-meios é uma expectativa em fase de concurso. A Praça de Touros vai ser reconstruída em recinto para desportos radicais, a Piscina vai ser renovada e as bandeiras azuis ornamentam (algumas) das nossas praias (que são caso único no grande Porto). Contudo, o presidente da edilidade gastou parte do seu tempo na descrição das iniciativas levadas a cabo pela associação de Desenvolvimento do Concelho na zona da Marinha. O discurso descritivo, à boa maneira de um relatório de actividades, mereceu o comentário isolado e em voz alta de um assistente: "Já Chega!!!". Mas José Mota não se mostrou muito incomodado com este à parte pouco inesperado e pouco usual em momentos destes. "É por este motivo, que

embora eu já esteja no uso de palavras há algum tempo, tenho a plena consciência de que os actos e as obras falam muito mais - e muito mais alto - do que as palavras e as intenções. A nossa preocupação (...) é de fazer primeiro para falar depois. Mas não bas-



Virgínio Pereira e António Gaio: dois dos "homens grandes"

ta fazer. Tem de se fazer bem!".

Palco de homenageados

A sessão teria, naturalmente, o seu momento alto aquando da atribuição de medalhas da cidade (de altruísmo, de mérito desportivo ou de honra), na sequência de sucessivas deliberações camarárias. Factor de alguma polémica, em nosso entender mais pela forma de que pelos destina-

tários, as condecorações distinguiram pessoas bem conhecidas pela sua actividade em favor colectivo. Não estará em causa o mérito dos agraciados, mas talvez a forma algo desenquadrada, e por vezes aos soluços, como vão sendo propostas e deliberadas ao longo do ano. Faltarão, ainda, uma breve apresentação em plena sessão solene que relembrasse as razões lavradas em acta. Porque isto de homenagens não são actos avulsos e têm a sua razão de ser.

Senão, vejamos...

- **Apolinário Gonçalves**, oitenta anos de vida com muito sacrifício e de amor à liberdade e ao seu semelhante. Preso pela polícia política durante a ditadura, este poeta popular e amador teatral pôs sempre nos seus actos muito de solidariedade. Reside em Guetim e é uma figura respeitada por todos os qua-

gerações de atletas sempre com uma afabilidade a que ninguém resiste.

- **António Gaio**, figura emblemática do grande acontecimento cultural de Espinho (o CINANIMA), dirigente associativo, autarca, homem de jornais e cineclubes, acredita que a vida se cumpre com muita dádiva à comunidade.

A título póstumo foram, também, homenageadas duas conhecidas figuras de Espinho:

- **Amadeu Morais**, advogado de reconhecidos méritos, dirigente desportivo, figura referencial na história da Santa Casa da Misericórdia ou dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

- **Alberto Barbosa**, obreiro da electrificação de Espinho e dos serviços de saneamento básico, tinha tempo para comunicar o seu sentido de humor e a sua sensibilidade através da poesia. Desde os tempos da "Gazeta" às páginas do "Maré Viva" escreveu "Gazetilhas", para lá de ter participado em movimentos culturais e de ter escrito revistas para teatro, onde se conta a mítica "De Pêta e Bêta", êxito grande nos inícios do século. (Espere-mos, aliás, que o seu centenário venha a constituir momento para uma melhor divulgação da sua obra).

A propósito de medalhas, José Mota referiu no seu discurso por que discordava da crítica sobre uma pretensa inflação de condecorações: "(...) todos quantos até hoje receberam medalhas foram bem dignos delas, por tudo quanto fizeram ou têm feito, ao longo da sua vida, pelo engrandecimento de Espinho".

No fim, tocou-se o hino nacional, a ode a uma nação valente e imortal. No entanto, porque era dia da cidade, veio-nos à lembrança aquela canção do mar dolente sobre a areia. Foi ele, certamente, quem lhe deu esta graça de sereia!

A.P.

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

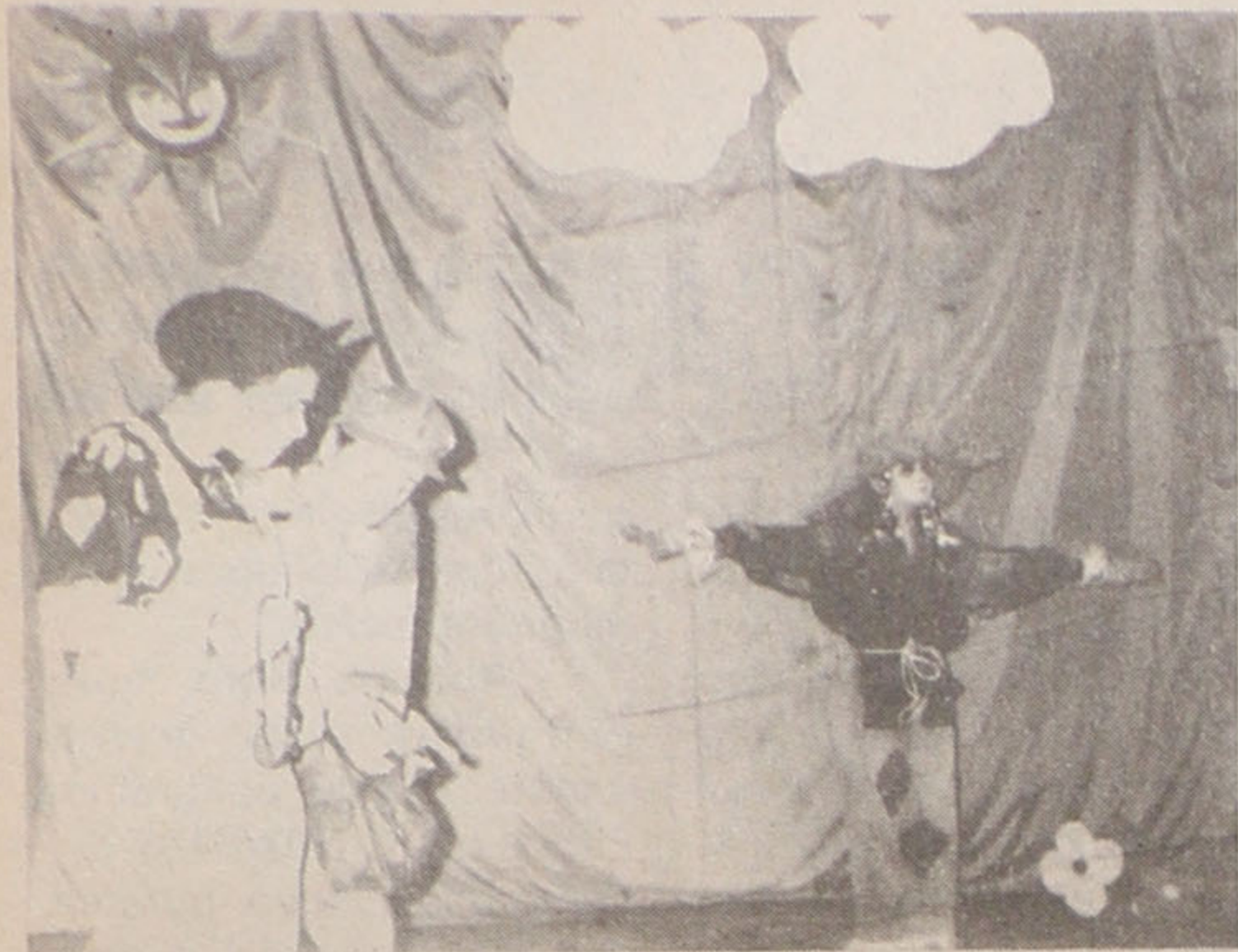
GETE em plena actividade

O FARRUNCHA E AS MULHERES DE ATENAS

Enquanto continua a trabalhar nos ensaios duma comédia - "As Mulheres de Atenas" -, cuja estreia está prevista para Outubro, e ao mesmo tempo que prevê a realização de um curso intensivo de teatro para novos e antigos elementos (a levar a efeito durante o mês de Julho, ao fim da tarde), o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho está a apresentar novos espectáculos da peça infantil "O Farruncha", de Jaime Gralheiro. Assim, no passado domingo, convidado pelo grupo

de jovens da paróquia de Espinho, o GETE esteve presente numa manifestação artística integrada na segunda semana cultural da Escola do 1.º Ciclo do Corvo em Arcozelo.

No próximo dia 25 de Junho, este grupo da Nascente irá oferecer dois espectáculos às crianças de algumas escolas e infantários de Espinho, bem como da CerciEspinho, que se realizarão no auditório da cooperativa (Rua 16 n.º 1200), respectivamente às 10h e às 11h.



CINANIMA PRESENTE NO FESTROIA 96...

O Festroia é um festival internacional de cinema que se realiza há 12 anos. Primeiro começou na península de Troia. Hoje, mantém o mesmo nome, mas realiza-se em Setúbal, por uma questão de estratégia, que, aliás, fez triplicar o número de espectadores. Esta "festa" do cinema teve lugar de 21 de Maio a 9 de Junho, e o CINANIMA, a convite da organização, esteve lá representado.

Um dos pontos de interesse era, sem dúvida, um debate com directores e organizadores de festivais nacionais e internacionais, mas que, por falta de quorum, não chegou a realizar-se. No entanto, e em "off", foi-se discutindo a importância destes eventos, a falta de apoios, o intercâmbio entre festivais, a importância da sétima arte, a falta de apoio dos canais de televisão e a

necessidade de as distribuidoras começarem a apostar nos filmes europeus, nos independentes norte-americanos e - porque não? - nas curtas-metragens, de imagem real e animação.

Para além do vasto público presente nas sessões, há que referir a excelente programação do Festroia, a cargo de Pedro Bandeira Freire, proprietário dos cinemas Quarteto e membro do Conselho Consultivo do IPACA. Antes das sessões competitivas, havia todos os dias a exibição de curtas-metragens, quer de imagem real, quer de animação, como foram os casos de "Fado Lusitano", "Estória do Gato e da Lua" e "Santa Maria", todas já premiadas no CINANIMA.

O vencedor do Grande Prémio do Festroia 96 foi o filme "Cold Fever", do islandês Fridrik Thor Fridriksson.

...E NA GULBENKIAN

Teve lugar nos passados dias 30 e 31 de Maio, num auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, um debate sobre animação, iniciativa organizada por esta instituição, através do CAI - Centro Artístico Infantil, e que contou com o apoio da Cartoon Portugal e do CINANIMA (este último, através da cedência de vários filmes projectados). No encontro, estiveram presentes realizadores, professores e profissionais do cinema de animação em Portugal.

A falta de apoios, do olhar com olhos de "ver" para o cinema de animação e a necessidade de se criarem mais estruturas e uma disciplina no ensino superior desta arte foram algumas das conclusões retiradas do encontro.

O CINANIMA foi abordado e "agraciado" por ser o único festival de cinema de animação no nosso país, de onde saíram, através dos ateliers de formação em que sempre apostou em fazer ao longo destes vinte anos, o grosso dos realizadores portugueses, como Abi Feijó, Fernando Galrito, Marina Estela Graça, entre muitos outros.

A finalizar, foi feito um filme de animação, nas instalações da Fundação, por crianças de um colégio de Lisboa e, simultaneamente (via sistema inovador - o fax), com crianças da Cidade Invicta, mais propriamente da ANILUPA - Associação de Ludotecas do Porto. A orientar a acção, na parte sul, estiveram Fernando Galrito e José Pedro Cavalheiro; no norte, esteve Fernando Saraiva.

Conclusão: mais animação precisa-se, urgentemente, para miúdos e graúdos. Venham de lá os devidos apoios, a merecida atenção...

M.L.

GRUPO EDP

EN
Electricidade do Norte, S.A.
R. Duque de Loulé, 148 — Porto

FALSOS FUNCIONÁRIOS

Tendo chegado ao nosso conhecimento que determinados indivíduos têm indevida e abusivamente vindo a utilizar o nome da EN - Electricidade do Norte (Grupo EDP) para fins ilícitos, cumprenos alertar os nossos clientes para este facto e aconselhar o seguinte:

- Quando procurado na sua residência, deverá o cliente exigir a identificação do funcionário da EN ou, sendo empreiteiro, a apresentação de uma credencial emitida pela EN para o efeito.
- Em caso de dúvida, deverá contactar esta Empresa através do telefone ou recorrer aos serviços da PSP ou GNR.
- A EN - Electricidade do Norte não procede a quaisquer cobranças à porta de casa. Todos os pagamentos são feitos por transferência bancária, aos balcões da EDP, nos seus Agentes de Cobrança, nos CTT ou através do Multibanco.

NUNCA PAGUE À PORTA DE CASA

O Gabinete de Comunicação

PRIMEIRO EMPREGO

Jovem, de 18 anos, residente em Espinho, oferece-se para trabalhar, situação de primeiro emprego. **Habilitações literárias:** 12.º ano de escolaridade. **Outras habilitações:** Curso de Dactilografia, Curso de Computadores (Sistema Operativo MsDos). **Carta de condução; situação militar regularizada.**

Bairro da Ponte de Anta - Bloco O - Entrada 3 - 1.º Dto.
Telef. 7310829 - ESPINHO

Café
COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.º.
Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 28/06/1996

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 28 de Junho de 1996, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 3.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação da Informação escrita do Senhor Presidente da CME, acerca da Actividade Municipal, feita nos termos do n.º 1, alínea d) do art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março com a redacção que lhe foi introduzida pelo artigo único da Lei n.º 18/91, de 12 de Junho.

2 - Deliberar sobre a primeira revisão do Plano e Orçamento para 1996.

3 - Deliberar sobre as Actas da Sessão Ordinária do mês de Dezembro de 1995.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município. Espinho, 13 de Junho de 1996.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

CÂMARA
MUNICIPAL
DE ESPINHO

AVISO

Rolando Nunes de Sousa, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com Competências Delegadas:

Avisam-se, por este meio, os eventuais interessados que no próximo dia 28 de Junho, pelas 11.00 horas, na Sala de Reuniões desta mesma Câmara Municipal, realizar-se-à **hasta pública** para "Ocupação e Exploração a título precário de três pavilhões, sítos na Avenida 8, em Espinho", de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Paços do Município de Espinho, 17 de Junho de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas
Rolando Nunes de Sousa

Futebol popular: Águias da Quinta, 3 - Desportivo da Ponte de Anta, 1

TAÇA PARA O NINHO DA "ÁGUIA"

FICHA TÉCNICA

JOGO: Campo da Idanha (Anta).
ÁRBITRO: Luís Magano, auxiliado por José Nelo e Jaime Magalhães (todos do Rio Largo). 4.º árbitro: António Carvalho (Juv. Estrada).

ÁGUIAS DA QUINTA: Nelson (Rocha, aos 85 min.); Toni (Lázaro, aos 83 min.); Zé Manel, Lino e Vieira (Mário, aos 85 min.); Sabença (Carlos, aos 85 min.); Marcelino (Ramiro, aos 85 min.) e Evaristo; Tino, João (Lázinha, aos 60 min.) e Zeca (Guimarães, aos 74 min.).
Treinador: Sabença.

DESP. PONTE ANTA: Sousa; Paulo Vicente (Dino, aos 76 min.); Quim Zé (Sabino, aos 84 min.); Manuel (Jorge Paula, aos 86 min.) e Rui Ramos; Daniel (Almeida, aos 40 min.); Zé Ramos e Coimbra; Michel (David, aos 66 min.); Nuno (Pedro, aos 86 min.) e Tono Canizes.
Treinador: Coimbra.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Paulo Vicente (62 min.) e Manuel (84 min.).

AO INTERVALO: 2-0. **Marcadores:** Zeca (15 min.), João (38 min.), Agostinho (82 min.) e David (87 min.).

ças ao labor dos seus homens do meio-campo, os Águias começaram a ganhar algum ascendente, obrigando o Desportivo a recuar no terreno. Assim, foi com toda a naturalidade que a equipa da Quinta, à passagem dos quinze minutos, se colocou em vantagem, por Zeca, que no segundo poste cabeceou com êxito um centro largo de Tino.

Sem nada a perder, de pronto a equipa da Ponte de Anta avançou no terreno na procura do golo do empate, só que a defensiva dos Águias não permitia a construção de lances perigosos junto do seu último reduto. Nos últimos quinze minutos da primeira parte, o jogo conheceu o seu período mais vivo. Ao futebol mais urdido pela equipa da Quinta, respondia o Desportivo com a velocidade de Tono Canizes, que, aos trinta e três minutos, ofereceu de bandeja o golo a Rui Ramos, mas este, na pequena área, deixou escapar a bola.

Até que, aos trinta e oito minutos, numa jogada toda ela idêntica ao do primeiro golo, Zeca foi à linha de fundo centrar para João, no segundo poste, fazer de cabeça o 2-0 com que se chegou ao intervalo. Nos dois golos sofridos, a defe-



O capitão Tino com a Taça conquistada

optou por se fechar no seu meio-campo e, depois, sair em rápidos contra-ataques. E, no seguimento de um destes lances, à passagem dos cinquenta e três minutos, Marcelino surge completamente isolado perante Sousa, acabando por rematar ao poste e, na recarga, com a baliza deserta, atirar para fora.

Passado o susto, o Desportivo partiu de novo à procura do golo que esteve para acontecer aos 68 minutos, mas Coimbra e Canizes

de Anta, de nada lhe valendo as substituições operadas.

Da descrença do seu adversário se aproveitou a equipa da Quinta para, à passagem dos 83 minutos, por intermédio de Agostinho, que se encontrava em posição irregular, chegar ao 3-0 e resolver de uma vez por todas a questão do vencedor da Taça.

Os Águias da Quinta fizeram então entrar todos os suplentes, o que seria aproveitado pelo Desportivo para reduzir para 3-1, resultado que, levando em linha de conta o futebol produzido pelas duas formações, se nos afigura demasiado desnivelado.

Quanto ao trio de arbitragem, que teve a preocupação de deixar jogar, o seu trabalho ficou manchado com a validação do terceiro golo dos Águias, acabando por ter influência no desfecho final. Quanto ao resto, nota positiva.

A vitória dos Águias da Quinta ante o Desportivo da Ponte de Anta, no jogo da final da Taça de Futebol Popular do Concelho de Espinho, foi perfeitamente merecida, já que, ao longo dos noventa minutos, foi a formação mais esclarecida e que menos erros cometeu. Contudo, a diferença mínima espelhava melhor o futebol produzido pelas duas equi-



A equipa do Desportivo da Ponte de Anta que jogou a final da Taça

pas. Nos minutos iniciais, as duas equipas não arriscaram muito, antes preferiram ficar à espera de um deslize do adversário. Porém, a partir dos dez minutos, gra-

sa do Desportivo foi pouco lesta a fazer a cobertura na sua pequena área.

Na etapa complementar, o Desportivo apostou numa toada mais ofensiva, enquanto o seu adversário

atrapalham-se na pequena área e acabam por perder excelente oportunidade para reduzir a desvantagem. Este lance marcou negativamente a produção ofensiva da formação da Ponte

PLANTEL DOS "TIGRES" VAI GANHANDO FORMA

A tempo e horas os dirigentes do Sp. Espinho têm vindo a fazer as aquisições julgadas necessárias para que a equipa tenha a qualidade desejável para garantir a permanência no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Garantida a contratação do novo treinador, o brasileiro Zinho, que já representou o clube enquanto jogador, a direcção do clube espinhense passou a preocupar-se com a contratação de reforços para a próxima época. Pelo meio, houve que acertar renovações com os jogadores que mais contribuíram para a subida de divisão.

Para além de Zinho, a equipa técnica será composta por David (treinador-adjunto) e José Guilherme (preparador-físico). Da época passada transitaram: Bolinhas, Besirovic, Carvalhal, Duca, Carlos Pedro, Artur Jorge, Filó, João Paulo, Pedro, Luís Manuel, Vítor Couto e Moisés. Foram já garantidas as seguintes contratações: Sérgio Lavos, Joilton, Márcio Luís, Milton

Mendes, todos ex-União da Madeira, Marcão, ex-Pena-fiel, Jussiney, ex-América, do Rio de Janeiro, e Dago-berto, ex-Feirense. Abandonaram o clube os seguintes jogadores: José Albano (Sesimbra), Paulo Freitas (Feirense), Nuno Almeida, Manú, Stefan, Répasi e David (passou a treinador-adjunto).

Apesar das contratações já asseguradas, é intenção dos dirigentes do Sp. Espinho contratar mais dois ou três jogadores. "Estamos à procura de mais três atletas. No entanto, não vou adiantar nomes, até porque não temos nenhum em carteira, mas é evidente que só iremos contratar jogadores que tenham qualidade", confirmou Ilídio Silva ao "Maré Viva".

Entretanto, Zinho, que ainda se encontra no Brasil, de onde deve chegar a Portugal entre 10 e 12 do próximo mês de Julho, tem mantido contacto diário com o presidente do Sp. de Espinho. A apresentação do plantel está marcada para o dia 15 do mesmo mês.

FUTEBOL - VETERANOS

Em jogo integrado nas comemorações do Dia da Cidade, os Veteranos do Rio Largo Clube de Espinho receberam a visita do desportivo de Monção.

Mais segura nas movimentações defesa-ataque, a equipa da vila fronteiriça de Monção acabou por vencer, por 2-1, resultado que se aceita como certo se se considerar a diferença de produção das duas equipas durante a primeira parte. Na etapa complementar, o Rio Largo procurou rectificar o marcador, mas a má pontaria dos seus avançados impediu a alteração do resultado verificado ao intervalo (2-1). Findo o jogo, seguiu-se um jantar-convívio, que serviu para troca de lembranças entre os representantes dos dois clubes.

No próximo sábado, os veteranos do Rio Largo deslocam-se a Pessegueiro do Vouga, onde vão defrontar o Pessegueirense. Por sua vez, no domingo, às 10h30, no Campo de Cassufas, a equipa de iniciados do Rio Largo recebe a visita da sua congénere do Liceo da Courinha.

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

OFTALMOLOGISTA

Dr.ª Conceição Gonçalves

Médica Especialista pelo Hospital Universitário de Coimbra

Cirurgia e doenças dos olhos Laser e lentes de contacto Consultas: 2.ª e 6.ª a partir das 16h

Rua 23, Ed. S. Pedro, n.º 174, 2.º - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

Voleibol jovem em Espinho

"TIGRES" E "MOCHOS", CAMADA POR CAMADA

Para saber como vai o voleibol nos diversos escalões das camadas jovens da Académica e do Sporting Clube de Espinho, o "Maré Viva" foi falar com os respectivos coordenadores, José Magalhães e João Curral. Assim ficámos a conhecer quais as dificuldades, ambições e perspectivas das duas colectividades a nível do voleibol dos "mais pequenos".



João Curral (SCE): "Os pais dos atletas apoiam-nos imenso!"

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Desde há dois anos que o Sporting Clube de Espinho tem vindo a evidenciar-se no voleibol, sobretudo na equipa sénior.

Mas as camadas mais jovens não ficam atrás e, pela primeira vez nos últimos tempos, tem todos os escalões a competir. "De uma maneira geral, está tudo muito bem", tal como nos referiu João Curral, coordenador dessas equipas, com quem conversámos com a finalidade de

conhecer as realidades e objectivos do clube ao nível da modalidade.

Os minis B foram campeões regionais e vão disputar o VIII encontro nacional de mini-voleibol nos dias 6 e 7 de Julho, e têm ganho todos os torneios em que participam. Quanto aos femininos, "não estão tão bem, conseguiram o 4.º lugar no Regional, mas julgo que em termos futuros temos muita matéria-prima para tra-

balhar".

No que se refere aos iniciados masculinos, ficaram em 2.º lugar do campeonato regional, e os femininos, na mesma prova, obtiveram a 3.ª posição.

Em relação aos juvenis masculinos, os primeiros conseguiram um 2.º lugar no campeonato regional e foram eliminados do encontro nacional da fase intermédia realizada em Cascais, pois tinham mais um set que os seus concorrentes. Os juniores masculinos ficaram na 2.ª posição no campeonato nacional, tal como o outro clube da cidade, a Académica. Os femininos destes escalões ficaram mal classificados quer no campeonato nacional (por parte das juvenis), quer no torneio regional AVP - Associação de Voleibol do Porto (no que se refere às juniores, que são constituídas por atletas seniores e por algumas vindas dos juvenis).

O segredo de toda esta coordenação e sucesso deve-se, segundo João Curral, à "grande colaboração que os pais dos atletas têm dado, pois, no que se refere ao aspecto financeiro, são eles que praticamente suportam todos os investimentos". Para além disso, acrescenta, "temos meia dúzia de empresas que participam nas nossas despesas, portanto é com estes apoios que nós vamos sobrevivendo".

Mas, apesar dos sucessos e valores, este clube não consegue esconder a ineficácia a nível burocrático, nomeadamente, porque "não temos uma secretária a funcionar convenientemente e, para além disso, a parte médica praticamente não funciona, visto que existe um médico que não dá a assistência devida, aquela que gostaríamos".

No que respeita a perspectivas e ambições, o Spor-

ting Clube de Espinho, para além de bons resultados, deseja, fundamentalmente, "formar homens e cultivar as nossas raízes para que no dia de amanhã sejam referências no clube e tenham uma boa integração na sociedade através do desporto, mas tudo isto só pode ser possível pela disponibilidade de recursos",

confessa João Curral.

Os "tigres" são, portanto, nesta área um clube com ambições limitadas, visto não possuírem recursos suficientes para altos voos. Apesar de tudo, pode orgulhar-se de, como afirma João Curral, "ter um grupo técnico com uma capacidade invejável, do melhor que pode haver". ■

Magalhães.

Ao contrário do que se passa no Sporting de Espinho, na Académica os atletas são pouco acompanhados pelos pais. Na opinião de José Magalhães, "os pais deveriam acompanhar regularmente os filhos, apoiá-los e apoiar-nos, podendo, em algumas ocasiões, ser seccionistas para que tudo funcionasse da melhor forma".

Este clube, tal como os "tigres", recebe o apoio da Câmara Municipal, mas este, por si só, não é suficiente para suportar muitas despesas, tais como "os transportes para os jogos, visto que a AAE tem bastantes modalidades e é muito difícil conciliar os transportes para todos".

A Académica faz uma grande aposta nas suas camadas jovens e na formação da personalidade dos seus atletas. O ponto de referência da família voleibolística desta direcção é "nunca pensar alto, isto é, o nosso orçamento terá de ser aguentado com a prata da casa", refere o nosso interlocutor. ■

BRUNO MARQUES
CARLA OLIVEIRA

AS. ACADÉMICA DE ESPINHO

A Associação Académica de Espinho é outro clube da cidade que engloba a prática do voleibol jovem, mantendo um nível de competitividade elevado nos diversos escalões. Prova disso é a chamada à selecção de alguns dos seus atletas, como Cristiano e Pedro Sá. Mas tudo isto não seria possível sem a colaboração e o empenho de pessoas ditas responsáveis, nomeadamente de um dos coordenadores, José Magalhães, com quem falámos no intuito de saber como se encontra esta modalidade entre os mais novos.

Nesta altura, pode-se dizer que está tudo a correr bem no que respeita a competições, pois os minis estão apurados para a fase final do

nacional, os juvenis irão no próximo fim-de-semana até Lisboa disputar a fase final do regional em conjunto com o Benfica, Antigos Alunos dos Açores e o Esmoriz, e os juniores - que conseguiram o 2.º lugar no nacional - obteram a terceira posição no regional. Menos felizes estão os iniciados, que ficaram de fora do campeonato nacional.

Tal como os "tigres", os "mochos" estão a encontrar bastantes dificuldades, sobretudo a nível financeiro. Este problema já se vem arrastando há algum tempo e leva a secção a sentir carência de recursos, uma vez que "temos muito pouco pessoal a trabalhar, ou seja, tem de ser tudo por carolice das pessoas", confessa José



José Magalhães (AAE): "Aqui funciona-se muito à base da carolice!"

À margem

A voz aos atletas

Alguns deles são considerados símbolos do clube que representam, como Rui Almendra e Mota (SCE), Hugo Guimarães e Victor Pedrosa (AAE).

Na opinião destes atletas, o seu desempenho, quer a nível colectivo, quer a nível individual, tem sido positivo, vincado sobretudo pela união existente nas equipas que representam.

Estes jovens já viveram, durante a sua carreira, vários episódios, desde grandes classificações até recompensas a nível individual, das quais se podem destacar,

em relação ao SCE, a chamada de Rui Almendra aos centros de formação e, no que respeita à AAE, a passagem de Victor Pedrosa aos seniores. Quanto a desgostos, estes não lhes passam ao lado: "tigres" e "mochos" sofrem-os com lesões e derrotas dramáticas.

Mas todo o êxito tem um início, algumas vezes começa "com o acompanhamento do meu irmão aos treinos", referiram os atletas do Espinho; ou por "vocaçã para a modalidade" ou porque "os treinadores começaram apostar em mim", afirmam

Hugo Guimarães e Victor Pedrosa, respectivamente.

Os grandes objectivos destes pupilos, principalmente de Hugo Guimarães, Mota e Rui Almendra, passam pela conciliação dos estudos com a modalidade, para além de ambicionarem chegar o mais longe possível no voleibol, desejo esse que transparece na convocação para a selecção nacional. Esta perspectiva do futuro não é encarada do mesmo modo por Victor Pedrosa, visto que pretende evidenciar-se no voleibol de praia, pois "não tenho muitas esperanças de atingir um nível de outros países europeus".

Sonhos curtos

Praticante de voleibol há cinco anos, Patrícia Sousa começou a ter gosto pela

modalidade a partir do momento em que passou a acompanhar a irmã aos treinos. Actualmente, é jogadora do Sporting Clube de Espinho, onde tem tido um desempenho positivo, quer a nível individual, quer a nível colectivo.

Na sua (ainda) curta carreira, já teve episódios marcantes. Um deles "foi quando fui campeã pelas iniciadas da AVP". Pela negativa, refere outros aspectos: "Quando perco, principalmente quando isso acontece por culpa dos árbitros".

Quanto a ambições, esta atleta confessa não ter ainda muitos sonhos, pois "as dificuldades que uma atleta feminina tem para se impor no nosso país são enormes; por isso, os meus sonhos são curtos...".

B.M. / C.O.